



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 31 DE DEZEMBRO DE 2010

DESTAQUES DE 2010
O ano de 2010 da Itautec foi marcado por um processo de reestruturação operacional, estratégica e de gestão, que resultou em uma Empresa financeiramente mais sólida e muito melhor preparada para competir e vencer em cada segmento de mercado onde atua: soluções de automação comercial, soluções de automação bancária, soluções de computação pessoal, soluções de computação corporativa e serviços tecnológicos.

Durante o período, a Itautec conquistou resultados que comprovam a tendência de fortalecimento da Empresa, com especial destaque para gestão de capital de giro que resultou na geração de caixa operacional de R\$ 311,6 milhões, levando a Empresa a uma posição de saldo de caixa de R\$ 264,9 milhões e de dívida líquida negativa em R\$ 55,6 milhões.

A receita líquida evoluiu 18,7% em relação a 2009, com especial contribuição das vendas de soluções de automações (bancária e comercial), que cresceram mais de 60% no período em função do aumento da expedição de ATMs e de ações específicas de expansão da base de clientes no setor financeiro e no comércio. O desempenho das vendas de computadores pessoais através da cadeia varejista, no entanto, ficou abaixo das expectativas.

Esta situação, combinada com os investimentos realizados no fortalecimento da capacidade operacional da Empresa, com os ajustes extraordinários necessários para adequar a Companhia aos novos padrões contábeis e com as novas exigências para controles internos e para a gestão contábil, explicam a queda na rentabilidade da Empresa.

Correções estruturais foram implantadas e criou-se uma expectativa mais otimista para 2011. Entre as medidas para fortalecer o modelo de capacidade operacional, vale destacar:

- a) a redefinição da estrutura de gestão com a criação de três unidades de negócios (Soluções de Automações, Soluções de Computação e Serviços Tecnológicos) visando focar nossa atuação em atender às necessidades e demandas de nossos Clientes;
- b) a criação de estruturas de marketing institucional e de produtos objetivando melhor apoiar os planos de crescimento de cada unidade de negócio;
- c) o reforço de nossa força de vendas direta e a revitalização do relacionamento de negócios com parceiros e canais estratégicos;
- d) o aprimoramento da governança corporativa;
- e) o uso de várias metodologias e ferramentas consideradas como melhores práticas no mercado, incluindo a instalação de um novo sistema ERP; e
- f) a redefinição organizacional de processos e de estrutura logística no negócio de Serviços Tecnológicos, objetivando maior apoio aos colaboradores no campo para atendimento dos níveis de serviços contratados.

A estrutura organizacional foi renovada com a integração de executivos do mercado com experiência comprovada àqueles que já estavam na Itautec. Investimos também na melhoria do processo de gestão de pessoas e em um sistema de remuneração baseado na meritocracia, que contribuirá para o constante desenvolvimento dos nossos colaboradores e melhoria da qualidade organizacional.

Iniciativas foram tomadas para a ampliação do portfólio de produtos, especialmente em nosso negócio de computação, com novas linhas de *desktops* e *notebooks*, estendendo ao segmento de automações, com ATMs, dotadas de soluções de biometria.

A decisão estratégica de vender as operações da Tallard nos permitiu dedicar mais recursos e dar mais foco àquilo que consideramos como *core business* da Empresa.

CENÁRIO
Em 2010, a recuperação econômica continuou nos Estados Unidos (EUA) e na Europa, embora de forma moderada. Na Europa, persistem dúvidas quanto à solvência de algumas economias, ao mesmo tempo em que os Estados Unidos anunciaram a expansão do programa de flexibilização monetária.

Nesse cenário, os países emergentes lideraram a recuperação da economia global, principalmente avançados pelo crescimento da demanda doméstica. No Brasil, as condições de crédito e de consumo favoráveis, o avanço da massa real de rendimentos e o aumento da confiança dos consumidores propiciaram o crescimento da atividade econômica, trazendo impactos positivos ao segmento de Tecnologia da Informação (TI), incluindo os setores de computação e automações.

GESTÃO ESTRATÉGICA
De acordo com o Planejamento Estratégico da Empresa, foram investidos em 2010 R\$ 94,6 milhões, sendo R\$ 69,2 milhões em pesquisa e desenvolvimento e R\$ 25,4 milhões em imobilizado operacional, dos quais R\$ 12,0 milhões foram direcionados à área de tecnologia da informação (TI).

Em 06/07/2010 a Itautec concluiu o processo de venda das ações representadas do capital social das subsidiárias Tallard para a AVNET, INC, tendo sido recebido o valor de R\$ 69 milhões. A operação reforça a estratégia da Itautec de concentrar sua atuação nas áreas de Soluções de Automações, Soluções de Computação e de Serviços Tecnológicos.

DESEMPENHO NO PERÍODO E GERAÇÃO DE RECURSOS
Essas são as primeiras demonstrações financeiras consolidadas elaboradas de acordo com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*), conforme descrito detalhadamente na Nota Explicativa Nº 4 e disponibilizadas junto à Comissão de Valores Mobiliários - CVM e BM&FBOvespa.

As demonstrações financeiras consolidadas de 2010 e 2009 consideram o resultado das subsidiárias Tallard Technologies, alienadas em julho de 2010 em linha específica na Demonstração do Resultado do Exercício. Os resultados relacionados a essa operação, bem como os principais impactos no fluxo de caixa estão apresentados na Nota Explicativa Nº 32 - OPERAÇÕES DESCONTINUADAS.

A receita líquida de vendas e serviços consolidada de 2010 atingiu R\$ 1.571,4 milhões, superior em 18,7% à obtida em 2009, em razão do excelente desempenho da área de Soluções de Automações, que apresentou crescimento de 60,5% na receita líquida de vendas em relação ao ano anterior, resultado da maior expedição de ATMs dos últimos anos.

As despesas operacionais de 2010 totalizaram R\$ 260,7 milhões, superiores em 13,6% às despesas do mesmo período do ano anterior.

As despesas com vendas e marketing atingiram R\$ 113,6 milhões, superiores em 24,6% em relação a 2009. Esse crescimento é resultado da expansão dos investimentos em marketing, necessários para suportar o novo posicionamento estratégico da Companhia, que prevê o crescimento das vendas de equipamentos de computação para o segmento de varejo, e do processo de reestruturação da área comercial, que incluiu o fortalecimento do quadro de pessoal com a contratação de executivos para as Unidades de Negócio.

As despesas gerais e administrativas de 2010 representaram 4,0% da receita líquida, atingindo R\$ 63,6 milhões, mantendo-se nos mesmos patamares do ano anterior, apesar dos maiores investimentos em Tecnologia da Inovação e gastos associados ao fortalecimento da estrutura administrativa.

As despesas com pesquisa e desenvolvimento de equipamentos e *softwares*, atingiram R\$ 73,1 milhões, montante 33,1% superior em relação a 2009. Os investimentos foram direcionados principalmente ao desenvolvimento de produtos de automação bancária e comercial, necessários para atender grandes projetos de instituições financeiras e redes varejistas, e ao desenvolvimento de *softwares*, como o SIAC Store - sistema de automação comercial da Itautec para frente de loja, que possui um conjunto abrangente de funcionalidades e serviços, como monitoramento de vendas web, possibilidade de suporte remoto e acesso a informações de desempenho em tempo real.

Ao final de 2010, a rubrica Outros Ganhos (Perdas), Líquido apresentou uma despesa de R\$ 10,4 milhões, montante inferior em 48,4% quando comparada ao final de 2009. Essa queda teve como principal fator a contabilização do valor presente das contribuições normais futuras do Plano de Previdência Privada (Plano de Contribuição Definida - CD). As contribuições das patrocinadoras, que permaneceram no plano em decorrência dos participantes terem optado pelo resgate ou pela aposentadoria antecipada, formaram o Fundo Programa Previdencial. O valor presente das contribuições normais futuras do Plano, calculado pelo método de crédito unitário projetado, foi reconhecido nas demonstrações financeiras de 01.01.2009 na rubrica Créditos com Plano de Previdência em contrapartida à conta de Ajuste Acumulado de Conversão do Patrimônio Líquido, no montante de R\$ 43,9 milhões. Este valor foi recalculado para os exercícios de 2009 e 2010 tendo um acréscimo de R\$ 4,2 milhões e R\$ 17,0 milhões, respectivamente.

O resultado operacional consolidado do exercício foi R\$ 13,5 milhões e o EBITDA R\$ 34,2 milhões, montante 41,2% inferior em relação a 2009.

No acumulado do ano, o lucro líquido consolidado foi R\$ 11,5 milhões, representando um retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) médio de 2,2%.

A geração operacional de caixa de 2010 atingiu R\$ 311,6 milhões, resultado do aprimoramento do processo de gestão de ativos instituído no exercício, que resultou em um melhor gerenciamento do ciclo operacional de caixa, e da venda das subsidiárias Tallard Technologies. Ao final do exercício, a Itautec apresentava um saldo de disponibilidades financeiras de R\$ 264,9 milhões, superior em R\$ 55,6 milhões ao seu endividamento bruto junto a instituições financeiras.

DIVIDENDOS
Foi deliberado pelo Conselho de Administração em 05 de agosto de 2010 o pagamento até 29 de abril de 2011, de Juros sobre o Capital Próprio, por conta do dividendo no valor bruto de R\$ 5,9 milhões, equivalente a R\$ 0,51 bruto por ação, ou deduzindo os impostos R\$ 0,4335 por ação. Esse montante supera o cálculo do dividendo mínimo obrigatório previsto na Lei das Sociedades Anônimas calculado sobre o resultado acumulado de 2010.

OPERAÇÕES ITAUTEC
SOLUÇÕES DE AUTOMAÇÕES
Área de Soluções de Automações abrange a comercialização de produtos de Automação Bancária, Automação Comercial, Softwares e as operações das subsidiárias localizadas na Argentina, Espanha, Estados Unidos, México e Portugal.

Em 2010, a receita líquida com a comercialização de equipamentos e *softwares* de automação bancária e comercial no Brasil, somada às operações das subsidiárias Itautec no exterior, foi de R\$ 473,2 milhões, superior em 60,5% a obtida no exercício anterior, resultado da maior expedição de equipamentos de automação bancária (ATMs).

Foram expedidos no ano 16,3 mil ATMs e Terminais de Autoatendimento, volume 101,8% superior em relação a 2009 e, 5,2 mil impressoras fiscais, volume 30,3% inferior em relação ao mesmo período do ano anterior.

SOLUÇÕES DE COMPUTAÇÃO
O segmento de Soluções de Computação produz e comercializa microcomputadores (*desktops*, *notebooks*, *netbooks* e servidores), atuando também na revenda de *softwares*.

A receita líquida com a comercialização de equipamentos de computação em 2010 foi R\$ 713,2 milhões, com a expedição de 248,7 mil *notebooks* e 200,5 mil *desktops*, volumes superiores em 15,6% e 11,7%, respectivamente, em relação a 2009.

No segmento de Computação Pessoal, foram realizados importantes acordos com renomadas redes varejistas para a comercialização de *desktops*, *notebooks* e *netbooks*. A recuperação do mercado no quarto trimestre, somado aos grandes pedidos das redes varejistas com vistas à formação de estoques para as vendas de final do ano - período de maior sazonalidade no segmento de varejo -, contribuíram para a recuperação do setor, bastante afetado no terceiro trimestre devido a eventos pontuais no mercado, como ações de concorrentes que resultaram em um novo patamar de preços para os produtos de entrada, e anúncios de fusões no mercado varejista que refletiram uma maior concentração no setor.

SERVIÇOS TECNOLÓGICOS
A receita líquida da área de Serviços Tecnológicos, que inclui assistência técnica, *outsourcing*, infraestrutura e instalações, atingiu, em 2010, R\$ 385,0 milhões, valor 6,7% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior.

SUSTENTABILIDADE
Responsabilidade Socioambiental e Governança Corporativa
Fortalecendo nossas ações de sustentabilidade com o foco social, estabelecemos parceria com o Instituto Ayrton Senna, entidade que compartilha dos mesmos princípios da Itautec e acredita na educação como forma de desenvolvimento humano, inclusão social e desenvolvimento sustentável do País.

No ano, 636 alunos de escolas, universidades e ONGs participaram do Programa de Visita à Fábrica da Itautec, cujo objetivo é apresentar o processo produtivo e a área de Gestão Ambiental da Empresa para que possam consolidar e vivenciar os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

A Itautec participou do "Natal do Bem" que é o terceiro maior evento beneficente do Brasil. Este ano, foram beneficiadas nove instituições filantrópicas de São Paulo, Santa Catarina e Bahia.

Em continuidade ao Programa De Olho no Computador, que visa capacitar jovens para o mercado de trabalho, foram realizados cursos de informática para jovens e adolescentes da Associação Beneficente Portas de São Pedro localizada na região Sul de São Paulo.

A Empresa patrocinou o projeto "Informatizando Conhecimentos" da Associação Terapêutica de Estimulação Auditiva e Linguagem - ATEAL por meio do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente - FUMCAD e incentivou seus funcionários a também apoiarem projetos de promoção dos direitos da Criança e Adolescente com o objetivo de fortalecer o engajamento com a prática de ações sociais.

Entre as ações de sustentabilidade ambiental, destacamos a adequação das operações da Itautec para o atendimento às obrigações da Política Nacional de Resíduos Sólidos (lei 12.305/10) e do decreto de regulamentação (7.404/10) que tratam da obrigatoriedade da implantação, por parte do fabricante, da logística reversa dos produtos ao final da vida útil. Entre as adequações, a Itautec desenvolveu o primeiro centro regional de reciclagem em Curitiba/PR. Este centro regional tem por objetivo reciclar grande parte dos materiais localmente, trazendo para o Centro de Reciclagem em Jundiaí/SP apenas os resíduos de placas eletrônicas, reduzindo os custos de logística. Serão implantados nos próximos 18 meses oito centros regionais, nos moldes de Curitiba, prioritariamente onde existem laboratórios.

Adicionalmente, foi lançado o "Guia do Usuário Consciente de Produtos Eletrônicos", iniciativa pioneira da Itautec que tem como objetivo auxiliar os consumidores a tomar decisões conscientes na hora da compra e durante o uso de produtos eletrônicos.

- Prêmios e Reconhecimentos**
Os principais prêmios e reconhecimentos recebidos pela Itautec em 2010 foram:
- **Melhor fornecedora de tecnologia para o setor financeiro da América Latina** no Prêmio "World Finance Technology Awards 2010";
 - **Destaque de Hardware de TI** - Automação Bancária e Comercial do CW 300;
 - **Primeira colocada na categoria Eletromecânico e Bens de Consumo** do *Metrics Competition Awards*;
 - **Prêmio IDEIA Brasil 2010** nas categorias prata para o produto *SelfCheckout* e bronze para o produto *Prizis Kiosk*;
 - **Melhor avaliação na categoria Inovação Bancária e Comercial** da Pesquisa Info de Mercas;
 - **Menção honrosa no Optimus Innovation Awards 2010** na categoria de Inovação e Pioneirismo para a Itautec Portugal;
 - **Prêmio Líde de Empreendedorismo** na categoria de Empresa Empreendedora em Tecnologia, realizado pelo LIIDE - Grupo de Líderes Empresariais e JLIde - Jovens Líderes Empresariais;
 - **Prêmio - Excelência em P&D do Informática Hoje 2010** com o projeto do Self-Checkout Pay Tower. O prêmio reconhece o caráter inovador do projeto e ressalta o compromisso da Itautec em desenvolver soluções que contribuam para o sucesso de seus clientes;
 - **Melhor colocação no Ranking Fintech 100** - Pelo segundo ano consecutivo, a Itautec foi a empresa brasileira com a melhor colocação no Ranking Fintech 100 que destaca os maiores fornecedores globais de tecnologia para o setor financeiro. Este levantamento, feito pela IDC Financial Insights e pelas publicações American Banker e Bank Technology News, coloca a Itautec em 23º lugar dentre os 100 maiores do mundo.

RECURSOS HUMANOS
A Itautec encerrou 2010 com 5.891 funcionários diretos, sendo 165 alocados nas subsidiárias no exterior. A remuneração dos funcionários, acrescida dos encargos sociais obrigatórios, totalizou R\$ 306,5 milhões. Foram destinados R\$ 29,9 milhões a assistência médica e odontológica, alimentação, transporte e treinamentos para desenvolvimento técnico e capacitação profissional, aos funcionários e seus dependentes.

Desenvolvimento Profissional
No exercício foi criada a Academia Itautec de Liderança, que oferecerá o conhecimento e as competências necessárias para propiciar constante desenvolvimento e aprimorar o desempenho e os resultados em cada um dos segmentos de negócios.

Com o objetivo de oferecer a jovens talentos, ferramentas para possibilitar o desenvolvimento de suas habilidades e complementar a formação acadêmica, foi lançado o programa de estágio "Jovens Talentos, Novas Soluções" com a abertura de 55 vagas distribuídas no Brasil. O programa contou com mais de nove mil inscrições de várias regiões do país, o que demonstra que a Itautec se coloca no mercado como uma empresa admirada pelas novas gerações capaz de contribuir para o crescimento e desenvolvimento pessoal e profissional desses jovens talentos.

AUDITORES INDEPENDENTES
Nos termos da Instrução CVM 381/03, informamos que a empresa PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes foi contratada, em 03 de setembro de 2010, para prestar serviços não relacionados diretamente à auditoria externa no montante de R\$ 185.000,00, representando 39,6% do total dos honorários anuais relativos aos serviços de auditoria externa. Os serviços referem-se à revisão de determinados aspectos em conexão com o Programa de Continuidade de Negócios que está sendo implantado pela Itautec.

A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os nossos auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor independente. Esses princípios consistem, de acordo com padrões internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

INSTRUÇÃO CVM 480/09
Em junho, foi arquivado na Comissão de Valores Mobiliários - CVM o Formulário de Referência da Itautec com base nas demonstrações financeiras de 2009 e atualizações por atos societários ocorridos até a data de apresentação. Posteriormente, ocorreram apresentações espontâneas do documento, em razão de eventos subsequentes relacionados ao artigo 24 da Instrução CVM 480/09. O documento fornece um amplo conjunto de informações sobre estratégia, desempenho, responsabilidade socioambiental e estruturas societárias, entre outras, que contribuem para um melhor entendimento e avaliação da Companhia por seus *stakeholders*.

De acordo com as melhores práticas de Governança Corporativa, as informações contábeis do Formulário de Referência foram submetidas à revisão de auditoria independente - PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

AGRADECIMENTOS
Agradecemos aos nossos funcionários pelo comprometimento e dedicação e aos acionistas, clientes e fornecedores pela confiança nos planos empreendidos pela Itautec.

São Paulo, 02 de março de 2011.

A Administração.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 - (Valores Expressos em Milhares de Reais)

ATIVO	BALANÇO PATRIMONIAL						PASSIVO	BALANÇO PATRIMONIAL					
	CONTROLADORA			CONSOLIDADO				CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
	2010	2009	01/01/09	2010	2009	01/01/09		2010	2009	01/01/09	2010	2009	01/01/09
CIRCULANTE	717.286	670.457	610.091	774.098	931.208	841.623	CIRCULANTE	297.670	378.728	308.708	304.348	562.352	473.230
Disponível / Aplicações Financeiras (Nota 7)	237.395	15.319	30.176	264.899	32.715	64.870	Instituições Financeiras (Nota 16)	67.449	112.017	97.290	69.688	122.816	108.360
Clientes (Nota 8)	201.160	282.810	256.038	210.426	464.828	398.644	Fornecedores	63.383	87.837	59.810	63.564	225.597	175.233
Estoques (Nota 9)	210.151	348.382	291.367	219.360	384.260	330.270	Obrigações com Pessoal	63.930	50.790	39.096	65.181	54.184	42.616
Tributos a Recuperar (Nota 10)	57.703	13.680	15.378	67.737	27.770	23.945	Impostos a Pagar	11.418	15.916	6.661	12.802	30.290	17.007
Valores a Receber e Despesas Antecipadas	10.877	10.266	17.132	11.676	21.635	23.894	Provisões e Contas a Pagar (Nota 17)	50.541	64.252	53.422	52.164	81.549	77.585
ATIVO NÃO CIRCULANTE	357.108	458.804	446.644	306.984	382.575	384.819	Obrigações e Receitas Diferidas c/ Garantia (Nota 18)	35.835	35.130	41.735	35.835	35.130	41.735
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	177.065	225.064	226.118	190.032	253.374	257.511	Juros sobre Capital/Dividendos Propostos	5.114	12.786	10.694	5.114	12.786	10.694
Tributos Recuperar (Nota 10)	339	75.632	95.749	17.788	103.224	123.780	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	262.752	248.270	286.732	262.752	248.969	291.404
Créditos com Plano de Previdência	65.114	48.102	43.900	65.114	48.102	43.900	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	262.752	248.270	286.732	262.752	248.969	291.404
Depósitos Judiciais e Outros (Nota 12)	14.050	13.696	15.190	14.662	14.461	15.704	Instituições Financeiras (Nota 16)	139.604	126.262	157.174	139.604	126.582	157.174
Valores a Receber Controladas	12.200	13.249	3.474	-	-	-	Contas a Pagar Controladas	-	-	583	-	-	-
Parcelas a Receber de Locação	837	621	3.741	6.318	7.101	6.978	Obrigações e Receitas Diferidas c/ Garantia (Nota 18)	35.264	32.411	26.943	35.264	32.411	26.943
Ativos Disponíveis para Venda	23.880	16.350	7.350	23.880	16.350	7.350	Provisões para Contingências (Nota 19)	78.849	77.601	86.408	78.849	78.427	93.376
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos (Nota 11)	60.645	57.414	56.714	62.270	64.136	59.799	Outras Provisões (Nota 20)	9.035	11.996	15.624	9.035	11.549	13.911
Investimentos em Controladas (Nota 13)	65.298	115.165	106.875	-	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	513.972	502.263	461.295	513.982	502.462	461.808
Outros Investimentos	-	-	-	426	332	291	Capital Social (Nota 21)	250.000	250.000	250.000	250.000	250.000	250.000
Imobilizado (Nota 14)	87.807	90.904	99.543	89.468	98.256	106.076	Reservas de Capital (Nota 21)	37.471	37.471	37.471	37.471	37.471	37.471
Ativo Intangível (Nota 15)	26.938	27.671	14.108	27.058	30.613	20.941	Ajuste de Avaliação Patrimonial	1.762	(5.486)	(7.722)	1.762	(5.486)	(7.722)
							Reservas de Lucros (Nota 21)	224.739	220.278	181.546	224.739	220.278	181.817
							Participações de não controladores	-	-	-	10	199	242
TOTAL DO ATIVO	1.074.394	1.129.261	1.056.735	1.081.082	1.313.783	1.226.442	TOTAL DO PASSIVO	1.074.394	1.129.261	1.056.735	1.081.082	1.313.783	1.226.442

	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
Receita Líquida de Vendas e Serviços	1.547.376	1.287.063	1.571.423	1.323.807
Custo dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados	(1.283.438)	(1.043.871)	(1.297.203)	(1.054.043)
Lucro Bruto	263.938	243.192	274.220	269.764
Despesas com Vendas	(105.860)	(79.278)	(113.573)	(91.166)
Despesas Gerais e Administrativas	(56.712)	(52.726)	(63.606)	(63.182)
Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento	(72.827)	(54.541)	(73.133)	(54.941)
Outros Ganhos (Perdas), Líquido	(8.137)	(20.962)	(10.364)	(20.106)
Lucro Operacional	20.402	35.685	13.544	40.369
Receitas Financeiras	14.530	(271)	18.854	7.262
Despesas Financeiras	(19.533)	(2.719)	(19.726)	(5.035)
Resultado Financeiro	(5.003)	(2.990)	(872)	2.227
Participação nos Lucros (Prejuízos) de Coligadas	(2.983)	10.995	112	289
Lucro antes do IR e da CS	12.416	43.690	12.784	42.885
Imposto de Renda e Contribuição Social	3.315	485	2.947	1.021
Lucro do exercício das operações continuadas	15.731	44.175	15.731	43.906
Operações descontinuadas				
Lucro / (Prejuízo) do exercício de operações descontinuadas	(4.598)	7.376	(4.598)	7.376
Lucro decorrente da venda das operações descontinuadas	388	-	388	-
Lucro Líquido do Exercício	11.521	51.551	11.521	51.282
Atribuível a:				
Acionistas da Companhia	-	-	11.521	51.280
Participação dos não-controladores	-	-	-	2
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Sociedade durante o exercício (expresso em R\$ por ação):				
a) Lucro básico por ação	0,99	4,42	-	-



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2010	2009	2010	2009
Receitas	1.549.243	1.288.803	1.577.264	1.326.503
Receita Líquida de Vendas e Serviços.	1.547.376	1.287.063	1.571.423	1.323.807
Outras Resultados	(41)	3.521	82	(1.807)
Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa	1.908	(1.781)	(523)	4.503
Insumos adquiridos de terceiros	(1.042.586)	(845.483)	(1.045.781)	(808.191)
Custo dos produtos vendidos	(970.125)	(807.736)	(914.498)	(670.149)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(72.461)	(37.747)	(131.283)	(138.042)
Valor adicionado líquido	506.657	443.320	531.483	518.312
Depreciação e Amortização	(20.086)	(16.845)	(22.507)	(17.071)
Valor adicinado e amortizado	486.571	426.475	508.976	497.241
Valor adicinado recebido em propriedade	(6.728)	10.598	4.166	(4.331)
Resultado da equivalência patrimonial	(7.581)	18.371	112	289
Resultado Adicional	853	(7.773)	5.254	(4.620)
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	479.843	437.073	513.342	492.910
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Remuneração do trabalho	324.316	272.111	353.002	318.300
Remuneração direta	233.444	197.387	255.489	232.491
Benefícios	28.244	23.390	29.893	26.247
FGTs	17.648	14.439	19.278	17.167
Outros	44.980	36.895	48.342	42.395
Remuneração do governo	135.100	118.194	139.913	128.111
Federais	104.385	86.344	107.759	92.681
Estaduais	14.578	14.953	15.374	17.368
Municipais	16.137	16.897	16.780	18.062
Remuneração de financiamentos	8.906	(4.783)	8.906	(4.783)
Remuneração do capital próprio	11.521	51.551	11.521	51.282
Juros sobre o próprio	5.942	-	5.942	-
Dividendos	-	12.815	-	12.815
Lucros retidos	5.579	38.736	5.579	38.467
TOTAL DO VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	479.843	437.073	513.342	492.910

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2009 EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Itautec S.A. é uma (Companhia) 100% brasileira e controlada pela Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. juntamente com suas controladas (conjuntamente "o Grupo"), especializada no desenvolvimento de produtos e soluções em computação, automações e serviços, atuando por meio das seguintes áreas de negócios:

- **Soluções de Computação:** microcomputadores, notebooks, netbooks e servidores;
 - **Soluções de Automações:** automação bancária, com máquinas de autoatendimento (ATMs) e terminais de caixa; automação comercial, com terminais de ponto-de-venda (PDV), impressoras fiscais, terminais de autoatendimento, e softwares;
 - **Serviços Tecnológicos:** outsourcing, assistência técnica, infraestrutura e instalações.
- A sede da Itautec está localizada na cidade de São Paulo e sua unidade industrial no município de Jundiaí/SP, a 49 quilômetros da capital. No exterior, o Grupo atua com revenda de produtos Itautec e prestação de serviços de assistência técnica e suporte, com cinco subsidiárias, localizadas na Argentina, na Espanha, nos Estados Unidos, no México e em Portugal.

NOTA 2 - RESUMO DAS PRINCIPAIS CONTÁBEIS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras não incluem itens significativos. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

As demonstrações financeiras consolidadas da Itautec foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 02/03/2011.

2.1 - Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico, em geral, como base de valor, os ativos financeiros disponíveis para venda e os instrumentos derivativos mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como a diferença nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na nota 3.

(a) **Demonstrações Financeiras Consolidadas**
As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas a partir de dados sendo apresentadas conforme as práticas adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamento Contábil (CPC), bem como os Padrões Internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* – IFRS) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). *Estas são as primeiras demonstrações financeiras consolidadas apresentadas de acordo com o IFRS pela Companhia a data de transição de 1º de janeiro de 2009.* As principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas anteriormente no Brasil e o IFRS, incluindo as reconciliações do patrimônio líquido e do resultado abrangente estão descritas na Nota 4.

(b) **Demonstrações Financeiras Individuais**
As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas juntas com as demonstrações financeiras consolidadas. Em relação às demonstrações financeiras separadas segundo o IFRS, as demonstrações financeiras individuais são divergem somente pela aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas e coligadas.

2.2 - Consolidação
Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram adotadas as políticas contábeis descritas a seguir.

- (a) **Controladas**
Controladas são todas as entidades cujas demonstrações financeiras e operacionais são controladas pela Companhia e nas quais há uma participação acionária de mais da metade dos direitos de voto. As controladas estão identificadas na Nota 13.
- As operações entre as empresas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados. As políticas contábeis das controladas foram ajustadas para assegurar consistência com as políticas contábeis adotadas pelo Grupo.
- (b) **Operações e participações não controladoras**
O Grupo aplica a política de tratar as operações com participações não controladoras como operações com acionistas do Grupo. As baixas de participações não controladoras que não resultam na perda do controle pelo Grupo geram ganhos e perdas reconhecidos no patrimônio líquido. Nas compras de participações não controladoras a diferença entre qualquer contraprestação paga e a participação relevante adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é reconhecida no patrimônio.

(c) **Coligadas**
Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle. Investimentos em coligadas são inicialmente reconhecidos pelo seu valor de custo e, subsequentemente, contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, o Grupo apresenta uma empresa coligada, TCI Operacional, na qual tem influência significativa nas decisões financeiras e operacionais.

2.3 - Apresentação de informação por segmentos

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para os principais tomadores de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Presidência.

2.4 - Conversão em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação
Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transação e saldos
As transações com moedas estrangeiras são convertidas na moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como receitas ou despesas financeiras.

(c) Empresas do Grupo
Os resultados e a posição financeira das empresas investidas no exterior (nenhuma das quais tem moeda de moeda de economia hiperinflacionária), cujas moedas funcionais são diferentes da moeda de apresentação (R\$), são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço;
- todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido.

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior, assim como os empréstimos e outros instrumentos financeiros designados como *hedge* desses investimentos, são reconhecidos no patrimônio líquido. Quando uma operação no exterior é parcialmente alienada ou vendida, as diferenças de *hedging* que foram registradas no patrimônio são reconhecidas na demonstração do resultado como parte do ganho ou perda sobre a venda.

2.5 - Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimento no curto prazo ou com direito contratual outorgado pelo banco de resgate imediato, e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

2.6 - Ativos financeiros

2.6.1 - Classificação
O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (a) mensurados ao valor justo através do resultado, (b) empréstimos e recebíveis, (c) disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado
São ativos financeiros mantidos para negociação e adquiridos principalmente para fins de venda no curto prazo, inclusive derivativos que não tenham sido designados como instrumentos de *hedging*, e estão classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis
Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes).

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda
Os ativos financeiros disponíveis para venda, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra, são incluídos em ativos não-circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

2.6.2 - Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são reconhecidos pelo valor justo através do resultado, acrescidos dos custos da transação. Os ativos financeiros disponíveis para negociação são mensurados e contabilizados pelo valor justo através do resultado e os custos da transação são debitados ao patrimônio líquido. O resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os diretos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido demonstrado. Neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em despesas ou receitas financeiras no período em que ocorrem.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Outros ganhos (perdas), líquido".

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não registrados em Bolsa) não estiver ativo, o Grupo estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações de taxas geradas pelo mercado e contom o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

2.6.3 - Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial unicamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.4 - Impairment de ativos financeiros

O Grupo avalia no final de cada período se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, no período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como por exemplo na classificação de creditação do dever), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será lançada na demonstração do resultado consolidado.

Se existirem evidências de que o valor justo dos instrumentos disponíveis para venda está abaixo do seu custo, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer prejuízo por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente em lucro ou prejuízo - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração consolidada do resultado. Se, em um período subsequente, o valor justo de um instrumento da dívida classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após o prejuízo por *impairment* ter sido reconhecido em lucro ou prejuízo, o prejuízo por *impairment* é revertido por meio da demonstração consolidada do resultado.

O teste de *impairment* das contas a receber de clientes para fins de constituição de provisões para créditos de liquidação duvidosa está descrito na Nota 2.8.

2.7 - Instrumentos financeiros reconhecidos e atividades de *hedging*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, periodicamente, remensurados ao valor justo. As variações de valor justo são lançadas contra o resultado.

O Grupo utiliza derivativos como instrumentos de *hedging* de suas obrigações que possuem outras moedas ou índices de atualização de obrigações. O Grupo tem designado certos instrumentos financeiros não derivativos como instrumentos de *hedging* de um investimento líquido em uma operação no exterior (*hedging* de investimento líquido), como descrito a seguir.

Contabilidade de *hedging* de investimento líquido

O Grupo documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedging* e os itens protegidos por *hedging*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedging*.

A parcela efetiva das variações no valor justo de instrumentos financeiros designados e qualificados como *hedging* de investimento líquido é reconhecida no patrimônio na conta de "Ajustes contábeis de conversão", juntamente com as variações cambiais do item objeto de *hedging*. O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Outros ganhos (perdas), líquido".

Os ganhos e as perdas acumulados no patrimônio são incluídos na demonstração do resultado quando a operação no exterior for parcialmente ou integralmente alienada ou vendida.

2.8 - Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, o que não difere de forma relevante do valor justo dos títulos. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, os investimentos no ativo não circulante.

Uma provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que o Grupo não será capaz de cobrar todos os valores devidos. Esta provisão foi constituída em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização da conta clientes, o que envolveu análises individuais de clientes, nas situações aplicáveis. Quando uma conta a receber de clientes é incobrável, esta é baixada contra a provisão.

2.9 - Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. Adicionalmente, o Grupo adota a política de realizar provisões e baixas de estoques por questões de obsolescência, demanda ou outros fatores econômicos. O custo é determinado pelo método de custo médio de aquisição ou produção. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de matérias-primas, mão-de-obra direta e outros custos diretos, excluindo os custos de armazenagem. As aplicações em andamento são demonstradas ao custo de cada importação.

2.10 - Ativos intangíveis

Perisua e desenvolvimento de novos produtos

Os custos associados a atividades de pesquisa de novos projetos são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis a projetos são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes principais critérios são atendidos:

- o projeto é considerado tecnicamente viável e é possível concluir o produto para que ele esteja disponível para uso ou venda;
- o produto gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados;
- o gasto atribuível ao produto durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento do produto e uma parcela das despesas diretas relevantes.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de produtos reconhecidos como ativos são amortizados a taxa de 20% ao ano.

Periodicamente, são analisadas as condições atuais dos investimentos efetuados e, quando for o caso, são realizadas baixas dos projetos que deixaram de gerar benefícios econômicos.

Softwares

Os valores classificados no intangível referem-se a licenças de softwares adquiridas e que são capitalizadas considerando também os custos desenvolvidos para torná-los prontos e adaptados para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de 2 a 5 anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de softwares identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de softwares, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas diretas aplicáveis. Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

2.11 - Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo histórico menos depreciação. O custo histórico inclui os custos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a eles e o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Item	Vida útil
- Edifícios	25 anos
- Máquinas, equipamentos e ferramentas	10 anos
- Instalações	10 anos
- Equipamento de processamento de dados	2 anos
- Outros ativos	5 - 25 anos

O Grupo não adota o conceito de depreciação residual pois como regra geral os itens do imobilizado não são alienados. A vida útil dos ativos é revisada e ajustada, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.12).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos(perdas), líquido" na demonstração do resultado.

2.12 - Impairment de ativos não financeiros

A Companhia monitora se existem evidências objetivas da ocorrência de prováveis perdas com seus ativos não financeiros, a fim de realizar teste para verificar se o valor contábil de seus ativos não-financeiros excede ao seu valor recuperável. Nas datas-base destas demonstrações financeiras não existiam indícios de *impairment* e assim não foram realizados testes de recuperação.

2.13 - Contas a pagar a fornecedores e provisões

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

As provisões, em geral, incluem as discussões administrativas e judiciais e são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente como resultado de eventos passados, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor puder ser estimado com segurança. Quando houver uma série de obrigações similares, como é o caso de garantias, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo.

2.14 - Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos na transação e em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.15 - Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método das diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias em vigor nos países em que as empresas do Grupo atuam e geram lucro real na data do balanço.

A Companhia e suas controladas no Brasil optaram pelo Regime Tributário de Transição (RTT) conforme a Medida Provisória nº 449/08. O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido constante nas demonstrações financeiras foram calculados nesse provisorio.

Os impostos e contribuições diferidos são reconhecidos somente se for provável a sua compensação com lucros tributários futuros.

2.16 - Benefícios aos empregados

(a) Plano de previdência privada

A Companhia e suas controladas oferecem Plano de Contribuição Definida a todos os colaboradores, administrados pela Fundação Itaúsa Industrial. O regulamento prevê a contribuição das patrocinadoras entre 50% e 100% do montante aportado pelos funcionários. A Companhia já ofereceu Plano de Benefício Definido a seus colaboradores, mas esse plano está em extinção com acesso vedado a novos participantes.

Em relação ao Plano de Contribuição Definida, a Companhia e suas controladas não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a longo prazo, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo no exercício em que essas contribuições levarem a uma redução efetiva dos pagamentos futuros. Os ganhos e perdas são reconhecidos no resultado do exercício.

(b) Remuneração com base em ações

A Companhia ofereceu aos executivos até 2006 um plano de remuneração com base em ações (*Stock Options*), com o objetivo de reter os referidos executivos durante o período de carência e receber seus serviços como contraprestação das opções de compra de ações outorgadas. O valor justo dos executivos dos executivos, recebidos em troca da outorga de opções, por não poder ser estimado com confiabilidade, é mensurado de forma indireta, tomando como base o valor justo dos instrumentos patrimoniais outorgados. O valor justo das opções de compra é reconhecido como despesa em contrapartida ao patrimônio líquido, durante o período no qual os serviços dos executivos são prestados e o direito é adquirido (período de carência). Referido plano de remuneração com base em ações encontra-se suspenso e será objeto de revisão pelo Comitê de Pessoas e Governança, para posterior decisão pelo Conselho de Administração da Companhia.

(c) Participação nos lucros

Os funcionários têm direito a participação nos lucros com base em determinadas metas acordadas anualmente, e os gestores com base em objetivos específicos e acordados entre as partes. O montante da participação é reconhecido no resultado do período. Os programas são aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia e, após o aceite, o aplicativo constam dos acordos firmados com entidades sindicais competentes.

2.17 - Capital social

O Capital Social da empresa está representado por ações ordinárias. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos.

2.18 - Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir.

(a) Venda de produtos

As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que seja efetuada a entrega dos produtos para os clientes e tenha-se evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

A Companhia oferece a seus clientes a possibilidade de obter garantias específicas, estando o preço da garantia embutido no preço do produto. O montante correspondente à garantia padrão é amortizado linearmente no prazo do contrato, e para as garantias diferenciadas, a empresa tem como política reconhecer como receita diferida o valor cobrado por esse serviço, apropriando-a ao longo dos períodos de vigência dos contratos.

(b) Vendas de serviços

O Grupo também presta serviços por meio das áreas de Soluções de Automações e Soluções de Computação. A receita é reconhecida com base nos serviços realizados até o momento.

(c) Aluguel de bens

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2009 EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA

A Companhia submeteu à PREVIC uma proposta de reversão da reserva especial aos participantes, assistidos e à Companhia. No entanto, por não existir nenhum caso aprovado pela PREVIC de reversão de valores para nenhuma empresa, a Companhia decidiu que não deveria contabilizar o ativo no balanço até que haja manifestação da PREVIC aprovando a referida solicitação.

No caso do Plano de Contribuição Definida, a Companhia contabilizou um ativo limitado ao valor das contribuições futuras que espera sejam reduzidas (Nota 2.16(a)).

(c) Diferenças acumuladas de conversão
 Conforme permitido pelo IFRS, a Companhia restaurou o ajuste acumulado de conversão para zero em 1º de janeiro de 2009. De acordo com o padrão contábil anterior, nessa data existia uma reserva de conversão de R\$ 3.549 a qual foi transferida para a conta de lucros acumulados. O total do patrimônio líquido não foi alterado em virtude do resultado dessa transferência.

4.1.3 - Exceções referentes à aplicação retroativa adotadas pela Itautec
 A Itautec não aplicou a exceção obrigatória para a aplicação retroativa dos IFRS referentes a estimativas, uma vez que as estimativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras de acordo com o novo padrão contábil brasileiro em 1º de janeiro de 2009 são consistentes com as utilizadas para essas mesmas datas em conformidade com o padrão contábil anterior. Não há evidências de que tais estimativas contivessem erros. As demais exceções mandatórias do CPC 37 não foram aplicáveis, devido à inexistência de diferenças significativas com a aplicação do padrão contábil anterior ou por estarem relacionadas com áreas não aplicáveis para a Itautec.

4.2 - Conciliações com o novo padrão contábil brasileiro
 As seguintes reconciliações apresentam a mensuração dos impactos da transição ao novo padrão contábil brasileiro sobre as demonstrações financeiras elaboradas de acordo com o padrão contábil anterior e divulgadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

Outros Ajustes de períodos anteriores
 Adicionalmente aos ajustes de transição para o IFRS, a administração efetuou no presente exercício uma revisão de procedimentos, alinhando-os com a estratégia de negócios, e identificou a necessidade de ajustes em seus registros contábeis, relacionados a estoques e provisões. Esses ajustes, que possuem ligação com práticas que foram adotadas em períodos anteriores, foram ajustados na conta de Lucros Acumulados nos termos previstos na Deliberação CVM Nº 592/09, que aprovou o CPC 23 - Polítidas Contábeis, Mudanças nas Estimativas e Retificação de Erros.

4.2.1 - Resumo dos efeitos no patrimônio líquido

	Controladora		Consolidado	
	1 de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2009	1 de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2009
Patrimônio Líquido reportado segundo o padrão contábil anterior	452.823	496.082	453.094	496.082
Ajustes exercícios anteriores				
a) Provisão estoques assistência técnica	(24.887)	(24.887)	(24.887)	(24.887)
b) Outras provisões	(6.226)	(6.226)	(6.226)	(6.226)
c) Efeito do Imposto de renda	10.578	10.578	10.578	10.578
Patrimônio Líquido ajustado segundo o padrão contábil anterior	432.288	475.547	432.559	475.547
Reversão Adoção Inicial do IFRS				
a) Juros de JCP a pagar acima do mínimo	33	29	33	29
b) Participações de não controladores	-	-	242	199
c) Registro de superávit plano de previdência	28.974	31.748	28.974	31.748
d) Obrigações e receitas diferidas com garantia	-	(5.061)	-	(5.061)
Patrimônio Líquido segundo o IFRS	461.295	502.263	461.808	502.462

4.2.2 - Conciliação das demonstrações financeiras consolidadas em 1º de janeiro de 2009

	Transição ao IFRS			Novo padrão contábil
	Padrão contábil anterior	Ajustes	Reclassificações	
Ativo				
Circulante				
Disponível / Aplicações Financeiras	64.870	-	-	64.870
Clientes	398.644	-	-	398.644
Estoques	355.157	(24.887)	-	330.270
Tributos a recuperar	60.284	-	(36.339)	23.945
Valores a receber e despesas antecipadas	23.894	-	-	23.894
Total do ativo circulante	902.849	(24.887)	(36.339)	841.623
Não circulante				
Tributos a recuperar	151.588	-	(27.808)	123.780
Créditos com plano de previdência	-	43.900	-	43.900
Depósitos judiciais e outros	15.704	-	-	15.704
Parcelas a receber de locação	6.978	-	-	6.978
Ativos disponíveis para venda	7.350	-	-	7.350
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(4.348)	64.147	59.799
Outros investimentos	291	-	-	291
Imobilizado	118.259	-	(12.183)	106.076
Intangível	8.758	-	(12.883)	20.941
Total do ativo não circulante	308.928	39.552	36.339	384.819
Total do Ativo	1.211.777	14.665	-	1.226.442

Passivos e patrimônio

	Transição ao IFRS			Novo padrão contábil
	Padrão contábil anterior	Ajustes	Reclassificações	
Passivos				
Passivo circulante				
Instituições financeiras	108.360	-	-	108.360
Fornecedores	175.233	-	-	175.233
Obrigações com pessoal	44.316	-	(1.700)	42.616
Impostos a pagar	17.007	-	-	17.007
Provisões e contas a pagar	75.885	-	1.700	77.585
Obrigações com garantia	41.735	-	-	41.735
Juros sobre capital / dividendos a pagar	10.727	(33)	-	10.694
Total do passivo circulante	473.263	(33)	-	473.230
Passivo não circulante				
Instituições financeiras	157.174	-	-	157.174
d) Obrigações e receitas diferidas com garantia	26.943	-	-	26.943
Provisão para contingência	101.061	-	(7.685)	93.376
Outras provisões	-	6.226	7.685	13.911
Total do Passivo Não Circulante	285.178	6.226	-	291.404
Participação minoritária	242	(242)	-	-
Patrimônio Líquido				
Capital social	250.000	-	-	250.000
Reserva de capital	37.471	-	-	37.471
Ajustes de avaliação patrimonial	(4.173)	-	(3.549)	(7.722)
Reservas de lucros	169.796	8.472	3.549	181.817
Participação de não controladores	-	242	-	242
Total do Patrimônio Líquido	453.094	8.714	-	461.808
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.211.777	14.665	-	1.226.442

Explicação dos efeitos da transição para o novo padrão contábil brasileiro - Ajustes ao Patrimônio Líquido e ao resultado
 As notas a seguir explicam os impactos relevantes da aplicação do IFRS e à demonstração do resultado:

(a) Apresentação de participações de não controladores
 De acordo com o padrão contábil anterior, as participações de não controladores foram apresentadas fora do patrimônio da Companhia.

Para fins do novo padrão contábil brasileiro, o CPC 36 estabelece que as participações de não controladores apresentem-se como parte do patrimônio líquido da Companhia.

(b) Reversão de dividendos a pagar acima do dividendo mínimo previsto pelo Estatuto Social
 Para fins do padrão contábil anterior, no fechamento de cada exercício social deveriam ser reconhecidos como passivo os dividendos e juros sobre capital próprio propostos pela administração, findo que não tivessem sido aprovados pela Assembleia Geral.

Para fins do novo padrão contábil brasileiro, os dividendos são somente reconhecidos quando se constitui a obrigação legal e, portanto, dividendos propostos acima da obrigação estatutária brasileira são reconhecidos somente aprovados pela Assembleia Geral.

(c) Plano de Pensão - CD
 A CPC 33 determina, no parágrafo 58, que no caso de serapurado um ativo no plano de benefícios, este deverá ser contabilizado, limitado ao valor presente de quaisquer benefícios econômicos disponíveis, na forma de restituições do plano ou reduções em contribuições futuras para o plano.

Conforme laudo apresentado pela *Towers Watson*, o Plano de Contribuição Definida PAI-CD, patrocinado pelo Grupo Itautec, gerou um ativo de R\$ 43.900 em 1º de janeiro de 2009, de R\$ 48.102 em 31 de dezembro de 2009 e de R\$ 65.114 em 31 de dezembro de 2010. Este ativo corresponde ao valor presente das contribuições futuras estimadas das empresas e representa o valor do benefício econômico futuro, na forma de redução das contribuições futuras.

(d) IR e CS sobre Plano de Pensão - CD
 Foram estimados e contabilizados impostos (IR e CS) sobre os créditos de Plano de Pensão, distribuídos da seguinte forma: R\$ 14.926 em 1º de janeiro de 2009, R\$ 1.428 em 31 de dezembro de 2009 e R\$ 5.784 em 31 de dezembro de 2010, totalizando R\$ 22.138.

Explicação do efeito da transição para o novo padrão contábil brasileiro - Classificação de contas contábeis

(e) Demonstração do resultado
 Segundo o padrão contábil anterior, a classificação de alguns itens de receitas e despesas eram diferentes da determinada pelo novo padrão contábil brasileiro. As reclassificações, além daquelas mencionadas acima, podem ser assim resumidas:

- Pelo padrão contábil anterior, o resultado da aplicação do método de equivalência patrimonial em investimentos em controladas e coligadas era classificado como parte do resultado operacional, enquanto de acordo com o novo padrão contábil brasileiro é classificado como resultado após o lucro operacional.

- Conforme o padrão contábil anterior, as participações nos lucros da Companhia eram apresentadas após o lucro operacional. Pelo novo padrão contábil brasileiro, essas participações são consideradas despesas operacionais, que são alocadas em função da atividade dos empregados, em despesas com salários, despesas gerais e administrativas ou despesas com pesquisa e desenvolvimento.

(f) Balanço patrimonial
 Conforme o padrão contábil anterior, a classificação de alguns itens do balanço diferiam do novo padrão contábil brasileiro. As reclassificações, além daquelas mencionadas acima, podem ser assim resumidas:

- Conforme o padrão contábil anterior, os impostos diferidos sobre a renda, realizáveis em até 12 meses após o data do balanço, eram apresentados como parte do ativo circulante. Para fins do novo padrão contábil brasileiro, os impostos diferidos, sejam ativos ou passivos, devem ser apresentados como parte do ativo ou passivo não circulante.

- A parcela do imobilizado correspondente a *software* no padrão contábil anterior, era apresentada no item ativo imobilizado; no novo padrão contábil brasileiro este item passou a integrar o ativo intangível, conforme nota 15.

4.2.3 - Conciliação das demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2009

	Transição ao IFRS			Novo padrão contábil
	Padrão contábil anterior	Ajustes	Reclassificações	
Ativo				
Circulante				
Disponível / Aplicações Financeiras	32.715	-	-	32.715
Clientes	464.828	-	-	464.828
Estoques	409.147	(24.887)	-	384.260
Tributos a recuperar	72.836	-	(45.066)	27.770
Valores a receber e despesas antecipadas	21.635	-	-	21.635
Total do ativo circulante	1.001.161	(24.887)	(45.066)	931.208
Não circulante				
Tributos a recuperar	125.463	-	(22.239)	103.224
Créditos com plano de previdência	-	48.102	-	48.102
Depósitos Judiciais e outros	14.461	-	-	14.461
Parcelas a receber de locação	7.101	-	-	7.101
Ativos disponíveis para venda	16.350	-	-	16.350
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(3.169)	67.305	64.136
Outros investimentos	332	-	-	332
Imobilizado	113.984	-	(15.728)	98.256
Intangível	14.885	-	(15.728)	30.613
Total do ativo não circulante	292.576	44.933	45.066	382.575
Total do Ativo	1.293.737	20.046	-	1.313.783

Passivos e patrimônio

	Transição ao IFRS			Novo padrão contábil
	Padrão contábil anterior	Ajustes	Reclassificações	
Passivos				
Passivo circulante				
Instituições financeiras	122.816	-	-	122.816
Fornecedores	225.597	-	-	225.597
Obrigações com pessoal	54.184	-	-	54.184
Impostos a pagar	30.290	-	-	30.290
Provisões e contas a pagar	81.549	-	-	81.549
Obrigações com garantia	35.130	-	-	35.130
Juros sobre capital/dividendos a pagar	12.815	(29)	-	12.786
Total do passivo circulante	562.381	(29)	-	562.352
Passivo não circulante				
Instituições financeiras	126.582	-	-	126.582
Obrigações e receitas diferidas com garantia	24.743	7.668	-	32.411
Provisão para contingência	83.750	-	(5.323)	78.427
Outras provisões	-	6.226	5.323	11.549
Total do Passivo Não Circulante	235.075	13.894	-	248.969
Participação minoritária	199	(199)	-	-
Patrimônio Líquido				
Capital social	250.000	-	-	250.000
Reserva de capital	37.471	-	-	37.471
Ajustes de avaliação patrimonial	(1.937)	-	(3.549)	(5.486)
Reservas de lucros	210.548	6.181	3.549	220.278
Participação de não controladores	-	199	-	199
Total do Patrimônio Líquido	496.082	6.380	-	502.462
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.293.737	20.046	-	1.313.783

4.2.4 Conciliação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2009

	Padrão contábil anterior	Transição ao IFRS			Novo padrão contábil
		Ajustes	Reclassificações	Operações descontinuadas	
Receita de Vendas e Serviços	1.871.694	-	-	(547.887)	1.323.807
Custos dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados	(1.516.075)	(7.668)	(5.666)	475.366	(1.054.043)
Lucro Bruto	355.619	(7.668)	(5.666)	(72.521)	269.764
Despesas com Vendas	(14.114)	-	(804)	50.742	(91.166)
Despesas Gerais e Administrativas	(74.064)	-	(739)	11.621	(63.182)
Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento	(54.625)	-	(701)	385	(54.941)
Outros Ganhos (Perdas), Líquido	(20.291)	4.200	(3.616)	(399)	(20.106)
Equivalência Patrimonial	289	-	(289)	-	-
Lucro Operacional	65.224	(3.468)	(11.815)	(10.172)	40.369
Receitas Financeiras	8.086	-	-	(824)	7.262
Despesas Financeiras	(7.923)	-	-	2.888	(5.035)
Despesas Financeiras, Líquidas	163	-	-	2.064	2.227
Participação nos lucros (prejuízos) de coligadas	-	-	-	289	289
Lucro antes do IR e da CS	65.987	(3.468)	(11.529)	(8.108)	42.885
Imposto de renda e contribuição social	(890)	1.179	-	732	1.021
Participações	(11.526)	-	11.526	-	-
Participações de Minoritários	(2)	2	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício das Operações Continuadas	53.569	(2.287)	-	(7.376)	43.906
Operações descontinuadas	-	-	-	7.376	7.376
Lucro Líquido do Exercício	53.569	(2.287)	-	-	51.282

Atribuível a:
 Acionistas da Sociedade: 53.569 (2.289)
 Participação dos minoritários: - 2

NOTA 5 - GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO
5.1 - Fatores de risco financeiro
 As atividades do Grupo Itautec e expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

O Grupo dispõe de procedimentos para administrar essas situações e pode utilizar instrumentos de proteção para diminuir os impactos destes riscos. Tais procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, além de estabelecer limites para a respectiva tomada de decisão. Todas as operações de instrumentos de proteção efetuadas pela Companhia têm como propósito a proteção de suas dívidas e investimentos, sendo que não realizada ou realizou nenhuma operação com derivativos financeiros avançados.

(a) Risco de Mercado
 (i) Risco cambial
 O Grupo atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

Em função de seus procedimentos de gerenciamento de risco, que objetivam minimizar a exposição cambial da Companhia e de suas controladas, são mantidos mecanismos de "hedge" que visam proteger a maior parte de sua exposição cambial.

A exposição cambial é acompanhada diariamente, podendo ficar pontualmente *under* ou *over-hedged*, desde que a posição convirja em curto prazo para os limites de exposição estabelecidos pela Companhia, evitando dessa forma o custo de desmontar e remontar posições em derivativos.

Operações em moeda estrangeira	Valores em US\$		Hedge Accounting
	Ativos	Passivos	
Ativos	9.048	Investimentos	8.361
Passivos	(33.708)	Swap's / NDF's	(11.653)
Swap's / NDF's	24.792	Exposição cambial	-
Exposição cambial	132	Exposição cambial	(3.292)
Cobertura (exposição cambial)	(3.160)		

Os contratos em aberto em 31 de dezembro de 2010 que visam administrar o risco cambial são:

</

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 31 DE DEZEMBRO DE 2009 EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado de reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos não incluídos no Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de câmbio) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de swaps de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.
- O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente.
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

Cálculo do valor justo das posições

O valor justo dos instrumentos financeiros foi calculado utilizando-se a precificação feita através do valor presente estimado, de forma independente, tanto para a ponta passiva, quanto para a ponta ativa, onde a diferença entre as duas gera o valor de mercado.

5.4 - Demonstrativo da posição consolidada dos Instrumentos Financeiros Derivativos

Descrição	Valor de Referência NOCIONAL		Valor Justo Mercado		Efeito Financeiro 31/12/2010	
	31/12/2010	30/9/2010	31/12/2010	30/9/2010	Valor Receber / a receber	Valor Pagar / a pagar
Contratos Futuros						
Compromisso de compra Moeda estrangeira	10.261	20.723	(330)	(1.472)	-	(1.855)
Contratos de Swap						
Moeda estrangeira (US\$)	32.075	10.482	(1.074)	(769)	-	(1.853)
Total	42.336	31.205	(1.404)	(2.241)	-	(3.708)

As perdas/ganhos nas operações listadas no quadro acima são compensadas por ganhos/perdas nas posições em juros e moeda estrangeira, ativas e passivas, cujos efeitos já estão expressos nas Demonstrações Financeiras. Os saldos dos derivativos encontram-se contabilizados no ativo e no passivo (Conta a pagar e a receber de curto prazo) em contrapartida ao resultado financeiro.

5.5 - Análise de Sensibilidade

Apresentamos a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com um Cenário Provável (Cenário Base) e mais dois cenários, nos termos determinados por meio da instrução CVM nº 475/08, representando 25% e 50% de deterioração da variável de risco considerada.

O Cenário Provável foi estabelecido a partir das cotações de fechamento das taxas de juro e câmbio referenciais da BVMF da data de cada operação. A análise de sensibilidade apresentada abaixo considera mudanças com relação a determinados riscos, mantendo constantes todas as demais variáveis, associadas a outros riscos.

OPERAÇÃO	RISCO	Cenário Provável	Cenário Possível		Cenário Remoto	
			(2.875)	(5.414)	(17.534)	(22.948)
Compromissão de Compra Moeda estrangeira (US\$)	Queda US\$	(336)	-25%	(2.875)	-50%	(5.414)
SWAP						
Moeda estrangeira (US\$)	Queda US\$	(1.416)	-25%	(9.477)	-50%	(17.534)
Moeda estrangeira (US\$)	Alta dos Juros		25%	(12.352)	50%	(22.948)
TOTAL		(1.752)		(12.352)		(22.948)
Passivos Objeto de Hedge	US\$	779		11.168		21.558
Efeito Líquido		(973)		(1.184)		(1.390)

NOTA 6 - QUALIDADE DO CREDITO A CLIENTES

Os clientes são classificados como A, B, C e D em razão do seu segmento de mercado. A segmentação de mercado está associada à caracterização econômica do cliente.

A Companhia efetua análise de risco de crédito para todas as suas operações, com a utilização de ferramentas e aplicações específicas para cada segmento. Dentro dos parâmetros básicos verificados na concessão de crédito para o segmento privado, é avaliado conjunto de índices utilizados para caracterizar a situação econômico-financeira das empresas, calculados a partir das suas demonstrações financeiras, seu histórico de compras e pagamento, provedores externos de informações de crédito e regularidade fiscal junto aos órgãos de governo.

Para o segmento de governo, a concessão de crédito é realizada a cada operação. O critério de análise e concessão de crédito baseia-se em uma combinação de variáveis que incluem índices, calculados a partir do orçamento, da execução orçamentária e dos demonstrativos exigidos na lei de responsabilidade fiscal, de fontes externas de informações de crédito e, principalmente, do histórico de comportamento de pagamentos.

Abaixo, percentual de participação de cada segmento em relação ao total da Conta Clientes Brasil nos vencidos - período encerrado em 31/12/2010.

Segmento	“Conta de Clientes não vencidos 31/12/2010”
A	71,9%
B	26,3%
C	1,2%
D	0,6%
	100,0%

NOTA 7 - DISPONÍVEL / APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Bancos - Conta Movimento
Fundos de Investimento
Certificados de depósito bancário (CDB)

	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Bancos - Conta Movimento	3.329	4.451	1.554	9.790	20.722	17.626
Fundos de Investimento	151.596	9.872	22.121	172.620	10.797	27.361
Certificados de depósito bancário (CDB)	82.470	1.196	6.501	82.489	1.996	19.883
	237.395	15.319	30.176	264.899	32.715	64.870

As aplicações financeiras no Brasil estão representadas por fundos de investimentos no renclusivo e certificados de depósitos bancários no País, ambos com remuneração atrelada à variação do CDI e possibilidade de resgates imediatos.

NOTA 8 - CLIENTES

Contas a receber da venda de produtos e serviços:
No Brasil
No exterior

	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Contas a receber da venda de produtos e serviços:						
· No Brasil	200.638	276.966	237.915	200.935	374.447	294.603
· No exterior	5.536	8.193	10.903	8.072	89.893	98.469
Contas a receber no Brasil / exterior	206.174	285.159	248.818	209.007	464.340	293.072
Contas a receber da locação de bens	2.381	4.038	14.946	14.345	18.091	21.143
Provisão para devedores duvidosos de contas a receber	(6.558)	(5.766)	(3.985)	(6.608)	(10.502)	(8.593)
	201.997	283.431	259.779	216.744	471.929	405.622
Parcela: Parcela não circulante	(837)	(621)	(3.741)	(6.318)	(7.101)	(6.978)
Mencos circulante	201.160	282.810	256.038	210.426	464.828	398.644

A redução no valor total de contas a receber ocorrida em 2010, no valor de R\$ 254.402, decorre basicamente da venda das empresas Tallard (R\$ 68.500), além do resultado direto de uma política de cobrança orientada à redução de carteira de vencidos.

A provisão para devedores duvidosos é constituída através da análise individual dos créditos com atraso superior a 90 dias. A diminuição no saldo da provisão para devedores duvidosos em 2010 no consolidado refere-se basicamente a venda das empresas Tallard (R\$ 4.100).

As contas a receber de locação de bens correspondem ao aluguel de bens medidos em 2% a.m. taxa praticada nos contratos de aluguel vigentes. As apresentadas líquidas do ajuste a valor presente calculado com base em juros baseados de 2% a.m., taxa praticada nos contratos de aluguel vigentes. Em 31 de dezembro de 2010, o valor presente calculado para as contas a receber da locação de bens é R\$ 14.345 (31/12/2009: R\$18.091; 01/01/2009: R\$ 21.143).

Conforme Aging do contas a receber:

	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
A vencer até 30 dias	113.507	258.419	243.085	113.507	258.419	243.085
A vencer de 31 a 60 dias	57.547	118.106	75.581	57.547	118.106	75.581
A vencer acima de 60 dias	5.130	29.517	12.806	5.130	29.517	12.806
Vencidos até 30 dias	14.809	30.404	33.763	14.809	30.404	33.763
Vencidos de 31 a 60 dias	5.031	6.635	13.413	5.031	6.635	13.413
Vencidos de 61 a 90 dias	1.555	9.787	9.369	1.555	9.787	9.369
Vencidos acima de 90 dias	11.428	11.472	9.059	11.428	11.472	9.059
	209.007	464.340	393.072	209.007	464.340	393.072

As contas a receber de clientes e demais contas a receber do Grupo são mantidas nas seguintes moedas:

	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Reais	203.019	281.034	252.861	215.280	392.538	315.746
Dólares Americanos	2.641	2.396	8.003	2.776	53.565	95.074
Euros	2.150	5.032	2.900	5.296	6.229	3.295
Outras moedas	745	735	-	-	30.999	100
	208.555	289.197	263.764	223.352	482.431	414.215

A diminuição do contas a receber em dólares americanos decorre da alienação da controlada (nota13).

NOTA 9 - ESTOQUES

	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Matérias - primas	147.841	204.798	192.885	152.016	211.420	192.576
Produtos acabados	100.373	119.196	91.263	106.744	148.451	130.446
Importação em Andamento	10.276	34.590	10.067	10.279	34.591	10.096
Produtos em elaboração	4	23.810	26.830	4	23.810	26.830
Provisão para obsolescência e desvalorização de estoques	(48.340)	(34.012)	(29.678)	(49.880)	(34.012)	(29.678)
	210.151	348.382	291.367	219.360	384.260	330.270

O custo dos estoques reconhecidos como despesas e incluídos em "Custo dos produtos vendidos e serviços prestados" totalizou na controladora (2010 R\$ 761.378 - 2009: R\$ 612.177) e no consolidado (2010 R\$ 929.652 - 2009: R\$ 1.012.642).

NOTA 10 - TRIBUTOS A RECUPERAR

A Companhia possui créditos tributários federais a recuperar, conforme composição demonstrada no quadro a seguir:

	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Impostos a ressarcir:						
Tributos federais retidos na fonte s/ operações comerciais	48.222	63.890	54.061	60.183	75.734	65.826
PI e COFINS a recuperar	-	-	3.371	2.471	6.465	12.078
IPI a recuperar	-	6.903	14.373	7	6.910	7.442
COFINS a recuperar	-	3.610	25.696	6.798	10.201	25.696
	48.222	74.403	97.501	69.459	99.310	117.982

Impostos a compensar:
Impostos a recuperar das empresas no exterior
Antecipação de imposto de renda e contribuição social
CMS sobre imobilizado
Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços
ISS a compensar
Imposto sobre produtos industrializados

	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Impostos a compensar:						
Impostos a recuperar das empresas no exterior	-	-	-	1.286	13.774	8.651
Antecipação de imposto de renda e contribuição social	4.743	10.359	9.679	8.900	13.000	16.851
CMS sobre imobilizado	761	481	871	761	481	873
Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços	704	1.488	749	1.507	4.028	809
ISS a compensar	1.666	748	748	1.666	778	748
Imposto sobre produtos industrializados	1.946	1.833	1.579	1.946	2.023	1.811
	9.820	14.909	13.626	16.066	31.684	29.743
Total	58.042	89.312	111.127	85.525	147.725	147.725
Mencos: parcela não circulante	(339)	(75.632)	(95.749)	(17.788)	(103.272)	(123.780)
Parcela circulante	57.703	13.680	15.378	67.737	22.453	23.945

Referem-se aos tributos previstos nas Leis 9.430/96, 10.833/03 e IN 480/04, que determinam a retenção na fonte de Tributos Federais, por clientes, em razão de vendas efetuadas.

Existem na legislação brasileira dispositivos para possibilitar ao contribuinte obter a restituição desses créditos, sendo:

a) a Lei 9.779, de 19 de janeiro de 1999, que autoriza compensação, restituição ou ressarcimento dos créditos de IPI;
b) a Lei 9.430, de 27 de dezembro de 1996, que autoriza a compensação, restituição ou ressarcimento para os demais tributos e contribuições administrados pela Receita Federal do Brasil;
c) a Instrução Normativa RFB nº 600, de 28 de fevereiro de 2005, que disciplina os pedidos de compensação e restituição, para os casos em que não seja possível a compensação com outros tributos federais.

Com o objetivo de eliminar o acúmulo de crédito de impostos federais (R\$ 69.459 no consolidado e R\$ 48.222 na controladora), a Administração vem desenvolvendo medidas para agilizar a recuperação desses créditos, a saber:

- 1) Acompanhamento semanal, junto à Receita Federal do Brasil, dos pedidos de restituição e homologação já solicitados;
- 2) Solicitações, no menor prazo permitido, de pedidos de restituição em espécie;
- 3) Identificação, controle e compensação com outros tributos federais, conforme permitido legislação fiscal.

A Itautec tem cumprido rigorosamente os procedimentos legais para se ressarcir desses créditos, estando em boa parte de seus pedidos de restituição homologados pela Receita Federal.

A partir de 03 de março de 2009, adicionalmente às medidas acima, a MP 443, aprovada no Congresso Nacional, e que resultou na Lei nº 11.908, passou a permitir a suspensão do recolhimento do IPI nas aquisições de insumos nacionais e importados e, consequentemente, a Itautec tem deixado de acumular créditos do referido imposto e reduzido o IPI de impostos a recuperar.

NOTA 11 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As aliquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. A empresa elabora projeção de resultados para os próximos 5 anos para embasar o reconhecimento do ativo, aprovado pelo Conselho de Administração.

Os valores estimados de compensação, por exercício, são os seguintes:

	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Ativo de imposto diferido:						
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de mais de 12 meses	20.123	20.702	27.628	22.278	22.085	27.027
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	62.660	53.066	44.012	62.130	58.405	47.698
Subtotal	82.783	73.768	71.640	84.408	80.490	74.725
Passivo de imposto diferido:						
Passivo de imposto diferido a ser liquidado depois de mais de 12 meses	-	-	-	-	-	-
Passivo de imposto diferido a ser liquidado em até 12 meses	-	-	-	-	-	-
JR e CS sobre Plano de Pensão - CD	(22.138)	(16.354)	(14.926)	(22.138)	(16.354)	(14.926)
Subtotal	(22.138)	(16.354)	(14.926)	(22.138)	(16.354)	(14.926)
Ativo de imposto diferido líquido	60.645	57.414	56.714	62.270	64.136	59.799

A movimentação líquida da conta de imposto de renda diferido é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/10	31/12/09	31/12/10	31/12/09
Saldo inicial	57.414	56.713	64.136	59.799
IR e CS sobre Plano de Pensão - CD	(5.785)	(1.428)	(5.785)	(1.428)
Encargado da demonstração do resultado	11.152	(478)	9.855	5.765
Imposto creditado diretamente ao patrimônio	(2.136)	2.607	(5.936)	-
Em 31 de dezembro	60.645	57.414	62.270	64.136

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício, de acordo com a sua origem/natureza, sem levar em consideração a compensação dos saldos é a seguinte:

Ativo de imposto diferido	Controladora		Plano de Pensão - CD		Prejuízos Fiscais		IR		Hedge		Consolidado		Plano de Pensão - CD	
	Fiscais	Caixa	Provisões	Total	Fiscais	Caixa								



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2009 EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA

Table with columns: Modalidade, Encargos, Amortização, Garantias, and financial data for 31/12/10, 31/12/09, 01/01/09.

(c) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais - Lei 11.941/09. A Itautec S.A. e suas controladas aderiram ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais...

Os empréstimos e financiamentos sujeitos à variação cambial estão atualizados pela respectiva taxa de câmbio de venda vigente no último dia útil do ano. Os demais estão atualizados monetariamente, considerando os correspondentes encargos contratuais/custo amortizado (nota 2.14).

Table with columns: ANOS, CONSOLIDADO, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, TOTAL.

Table with columns: Real, Dólares americanos, Euros, Outras moedas, Controladora, Dólares americanos, Euros, Outras moedas, Demais empresas do Grupo, Consolidado.

Table with columns: Licença de Uso, Royalties a Pagar, Serviços Especializados e Consultoria, Venda para Entrega Futura, Recebimento Antecipado, Propaganda Cooperada, Fretes e Seguros, Pesquisa e Desenvolvimento, Comissões e Remuneração Variável, Provisão Telefonia / Área Jurídica e TI, Outras Contas a Pagar, Outras Contas a Pagar - Exterior.

Table with columns: Nota 18 - OBRIGAÇÕES E RECEITAS DIFERIDAS COM GARANTIA, Nota 19 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS.

Table with columns: Nota 20 - OUTRAS PROVISÕES, Nota 21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO.

Table with columns: Nota 22 - LUCRO POR AÇÃO, Nota 23 - PARTES RELACIONADAS.

Table with columns: Nota 24 - DESPESAS POR NATUREZA E RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS, Nota 25 - OUTROS GANHOS (PERDAS), LÍQUIDO.

Table with columns: Nota 26 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL, Nota 27 - RECONCILIAÇÃO ENTRE A RECEITA LÍQUIDA E A RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS.

(d) Processos Trabalhistas. Os processos trabalhistas, judiciais e administrativos, que impliquem em riscos para a Itautec, são provisionados com base na previsão formulada pelo Reclamante...

(e) Processos Trabalhistas. Trata-se de auto de infração lavrado para cobrança da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE sobre remessas de valores ao exterior, realizadas em 2001 e 2002...

(f) Passivos Contingentes. Os principais processos em discussão são: (i) CIDE, Trata-se de auto de infração lavrado para cobrança da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE sobre remessas de valores ao exterior...

(g) Ativos Contingentes. Trata-se de pedido administrativo de compensação não homologado relativo aos períodos de 2002 a 2005, realizado com crédito oriundo de saldo negativo de IRPJ do ano de 2002...

Table with columns: Nota 26 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL, Nota 27 - RECONCILIAÇÃO ENTRE A RECEITA LÍQUIDA E A RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS.

(h) Diluição. O lucro líquido por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas...

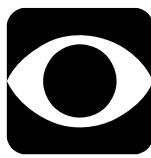
Table with columns: Nota 25 - OUTROS GANHOS (PERDAS), LÍQUIDO, Nota 26 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.

Table with columns: Nota 27 - RECONCILIAÇÃO ENTRE A RECEITA LÍQUIDA E A RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS.

Table with columns: Nota 28 - RECONCILIAÇÃO ENTRE A RECEITA LÍQUIDA E A RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS.

Table with columns: Nota 29 - RECONCILIAÇÃO ENTRE A RECEITA LÍQUIDA E A RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS.

Table with columns: Nota 30 - RECONCILIAÇÃO ENTRE A RECEITA LÍQUIDA E A RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS.



Itautec

ITAUTEC S.A.
Companhia Aberta
C.N.P.J. 54.526.082/0001-31
www.itaute.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2009 EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA

NOTA 27 - PLANO DE OPÇÕES DE AÇÕES

Conforme previsto no Estatuto Social, a Itautec até o ano de 2006 possuía Plano para Outorga de Opções de Ações, com objetivo de integrar seus executivos no processo de desenvolvimento da sociedade a médio e longo prazo, facultando participarem das valorizações que seu trabalho e dedicação trouxeram para as ações da Companhia.

O preço fixado para Outorga das Opções de Ações tinha como base a cotação média dos preços das ações da Itautec S.A. - Grupo Itautec, nos pregões da Bolsa de Valores, compreendendo o período de no mínimo 1 (um) e no máximo 12 (doze) meses anteriores à data de emissão das opções. A critério do Comitê de Opções, era facultado, ainda, um ajuste no preço médio de até 50% para mais ou para menos.

Conforme Deliberação CVM 562 de 17/12/08, o reconhecimento contábil pelo valor justo das opções ocorre a partir do momento da outorga e até o final do período de carência ("vesting period"). Considerando o período de carência e a data da última outorga (08/02/06), não há despesas relacionadas ao Plano de Opção de ações de competência dos exercícios de 2009 e 2010.

PREMISSAS	09/02/00	06/03/01	06/03/01	08/05/02	12/02/03	05/05/04	08/02/06	Total
Data da outorga	93.332	58.423	58.423	110.335	159.826	127.831	191.666	799.836
Quantidade de ações (a) (b)	30/06/01	30/06/02	30/06/03	30/06/03	30/06/04	30/06/05	30/06/07	
Carência	31/12/10	31/12/11	31/12/11	31/12/11	31/12/13	31/12/14	31/12/16	
Vencimento	64,80	72,15	78,15	31,05	21,45	23,55	36,45	
Valor opção (b) (R\$/ação)	66,87	78,04	77,83	45,3	34,94	38,52	32,88	
Valor prêmio (R\$/ação)	6,241	4,559	4,546	4,998	5,585	4,924	6,302	37.155
Valor Total (R\$ mil)								

Premissas	09/02/00	06/03/01	06/03/01	08/05/02	12/02/03	05/05/04	08/02/06
Utilidade do Preço das Ações	104%	115%	115%	116%	81%	64%	65%
Dividend Yield	0,9%	1,4%	1,4%	1,8%	2,9%	1,5%	2,7%
Taxa de retorno livre de risco	26,5%	20,6%	20,6%	32,6%	48,2%	24,9%	13,7%

(a) Descontados os cancelamentos;
(b) considera agrupamento, na proporção de 15 ações para cada 1, realizado em outubro/2006
De todas as outorgas acima, nenhuma foi exercida até o momento.
O valor justo em 2008 das opções outorgadas, resultante do quadro acima, foi de R\$ 37.155 e foi contabilizado como reserva na conta de patrimônio líquido (Nota 21b), a partir de apropriação da conta de lucros acumulados, nos termos do CPC 10. Após o reconhecimento do valor das opções outorgadas, a Companhia não deve fazer nenhum ajuste subsequente no patrimônio líquido, o que não elimina a necessidade do reconhecimento, pela companhia, da transferência de um componente para outro dentro do patrimônio líquido, se as opções não forem exercidas (expirarem). Neste exercício de 2010 não houve ajuste realizado no patrimônio líquido por conta da falta de exercício das opções não exercidas em 31/12/2010.

NOTA 28 - PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia e suas controladas fazem parte do grupo de patrocinadoras da Fundação Itaúsa Industrial, entidade sem fins lucrativos, que tem como finalidade administrar planos privados de concessão de benefícios de pecúlios ou de renda complementares ou assemelhados aos da Previdência Social. A Fundação administra um Plano de Contribuição Definida (Plano CD) e um Plano de Benefício Definido (Plano BD).

(a) **Plano de contribuição definida - Plano CD**
Este plano é oferecido a todos os funcionários e contava em 31 de dezembro 2010 com 4.133 participantes (3.966 em 31 de dezembro de 2009 e 3.751 em 01 de janeiro de 2009).

No Plano CD - PAI (Plano de Aposentadoria Individual) não há risco atuarial e o risco dos investimentos é dos participantes. O regulamento vigente prevê a contribuição das patrocinadoras com percentual entre 50% e 100% do montante aportado pelos colaboradores.
Fundo programa previdencial
As contribuições das patrocinadoras que permaneceram no plano em decorrência dos participantes terem optado pelo resgate ou pela aposentadoria antecipada, formaram o fundo programa previdencial, que de acordo com regulamento do plano, vem sendo utilizado para compensação das contribuições das patrocinadoras.
O valor presente das contribuições normais futuras, calculado pelo método de crédito unitário projetado, foi reconhecido nas demonstrações financeiras de 01.01.2009, na rubrica Créditos com Plano de Previdência no montante de R\$ 43.900, que líquido dos efeitos tributários totaliza R\$ 28.974.
Este valor foi recalculado para os exercícios de 2009 e 2010 tendo um acréscimo de R\$ 4.202 e R\$ 17.012, respectivamente, e foram reconhecidos no resultado na rubrica Outros resultados operacionais líquidos (nota 2.16).

(b) **Plano de Benefício Definido - Plano BD**
Este plano que tem como finalidade básica a concessão de benefícios que, sob a forma de renda mensal vitalícia, se destina a complementar, nos termos de seu regulamento, os proventos pagos pela Previdência Social. Este plano encontra-se em extinção, assim considerado por vedar o acesso de novos participantes.
O plano abrange os seguintes beneficiários: a complementação de aposentadoria, por tempo de contribuição, especial, por idade, invalidez, renda mensal vitalícia, prêmio por aposentadoria, pecúlio por morte.
Conforme requerido pela Deliberação CVM nº 600 de 07 de outubro de 2009, a Towers Watson, atuário independente, calculou para a Fundação Itaúsa Industrial, os valores a serem reconhecidos nas demonstrações financeiras.

(i) **Conciliação dos ativos / (passivos) a serem reconhecidos no balanço:**

	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Valor presente das obrigações atuariais	(49.981)	(46.944)	(44.834)
Valor justo dos ativos	96.215	90.091	74.873
Valor líquido dos (ganhos) / perdas não reconhecidos no balanço	-	-	-
Valor do custo do serviço passado ainda não reconhecido no balanço (Passivo) / Ativo calculado com base no item 54 do CPC 33	46.234	43.147	30.039
Restrição do Ativo devido ao limite (Item 58 do CPC 33)	(46.234)	(43.147)	(30.039)
(Passivo) / Ativo a ser reconhecido no balanço patrimonial	-	-	-

Em função de que a utilização e/ou realização do superávit depende da ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente dentro do seu controle, a Companhia não reconheceu o ativo.

	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Plano de Aposentadoria			
Taxa de desconto	9,20%	9,20%	9,20%
Taxa de retorno esperado dos ativos	10,56%	11,62%	11,02%
Crescimento Salariais futuros	7,12%	7,12%	7,12%
Crescimento dos benefícios	4,00%	4,00%	4,00%
Infração	4,00%	4,00%	4,00%
Fator de Capacidade			
- Salários	100%	100%	100%
- Benefícios	100%	100%	100%
Hipóteses Demográficas			
Tábua de Mortalidade	AT-2000	AT-2000	AT-2000
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB-1983	RRB-1983	RRB-1983
Tábua de Renda em Invalidez	RRB-1944 modificada	RRB-1944 modificada	RRB-1944 modificada
Tábua de Rotatividade	Nula	Nula	Nula
Idade de Aposentadoria	Primeira idade com direito a um dos benefícios	Primeira idade com direito a um dos benefícios	Primeira idade com direito a um dos benefícios
% de participantes ativos casados na data da aposentadoria	95%	95%	95%
Diferença de idade entre participante e cônjuge	Esposas são 4 anos mais jovens que maridos	Esposas são 4 anos mais jovens que maridos	Esposas são 4 anos mais jovens que maridos

NOTA 29 - OUTRAS GARANTIAS PRESTADAS

Em 31 de dezembro de 2010, a Itautec S.A. presta aval em contratos de locação para as subsidiárias Itautec América, Itautec Argentina e Itautec Espanha, sendo que na Itautec Espanha é leasing bancário. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2010 a Companhia não possui nenhuma espécie de garantia a terceiros.

NOTA 30 - SEGUROS

A Itautec, com apoio de consultores de seguros, busca estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Em 31 de dezembro de 2010, as coberturas, consoante apólices de seguros, totalizam o montante de R\$ 405.706 para estoques e imobilizado.

NOTA 31 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A administração definiu os segmentos operacionais do Grupo Itautec, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria Executiva.
A Diretoria realiza sua análise da operação baseada em três segmentos de negócios relevantes: (I) Soluções de Automações, (II) Soluções de Computação e (III) Serviços Tecnológicos. O segmento de Soluções de Automações abrange a comercialização de produtos de Automação Bancária, Automação Comercial e Softwares no Brasil e as operações das subsidiárias localizadas na Argentina, Espanha, Estados Unidos, México e Portugal. O segmento de Soluções de Computação produz e comercializa microcomputadores (Desktops, Notebooks, Netbooks e Servidores). O segmento de Serviços Tecnológicos oferece soluções em outsourcing, assistência técnica, infraestrutura e instalações.
Atualmente não há alocação por segmentos para o total de despesas operacionais, resultado financeiro e imposto de renda e contribuição social, sendo então apresentadas na coluna Holding.
Os segmentos apresentados nas demonstrações financeiras são unidades de negócio estratégicas que oferecem produtos e serviços distintos. As informações por segmento de negócio, revisadas pela Diretoria executiva, correspondentes ao ano de 2010 são as seguintes:

	Soluções de Automações	Soluções de Computação	Serviços Tecnológicos	Holding	Consolidado
Receita Líquida de Vendas e Serviços	473.179	713.231	385.013	-	1.571.423
Custo dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados	-	-	-	(1.297.203)	(1.297.203)
Lucro Bruto	-	-	-	(1.297.203)	274.220
Despesas com Vendas	-	-	-	(113.573)	(113.573)
Despesas Gerais e Administrativas	-	-	-	(63.606)	(63.606)
Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	(73.133)	(73.133)
Outros Ganhos (Perdas), Líquido	-	-	-	(9.976)	(10.364)
Lucro Operacional	-	-	-	(1.157.491)	13.544
Resultado Financeiro	-	-	-	(872)	(872)
Participação nos Lucros (Prejuízos) de Coligadas	-	-	-	112	112
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	(1.158.251)	12.784
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	2.947	2.947
Lucro decorrente da venda das operações descontinuadas	-	-	-	-	388
Lucro / (Prejuízo) do exercício das operações descontinuadas	-	-	-	(1.159.992)	(4.598)
Lucro / (Prejuízo) Líquido do Exercício	-	-	-	(1.159.992)	11.521

A Margem de Contribuição Operacional é igual ao lucro bruto, deduzido das despesas dedicadas de desenvolvimento e comercialização de produtos e serviços.
Os critérios de mensuração utilizados para a divulgação das informações por segmento estão alinhados com os utilizados na elaboração das demonstrações financeiras da entidade.

NOTA 32 - OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Os ativos e passivos referentes às empresas Tallard, cujo processo de alienação foi concluído em julho/2010, geraram o seguinte efeito no fluxo de caixa e demonstração de resultado consolidado:

	2010				2009			
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º trim.
Receita líquida de vendas e serviços	5.754	15.205	4.716	(22.340)	5.430	8.660	18.707	21.041
Lucro bruto	2.807	2.807	2.807	2.807	694	694	693	693
Despesas operacionais	(123)	(333)	104	(464)	(1.027)	(233)	(600)	(3.201)
Resultado financeiro	104	(464)	(816)	(816)	5.097	9.121	18.800	18.533
Lucro antes do IR e da CS	2.807	2.807	2.807	2.807	694	694	693	693
Imposto de renda e contribuição social	(123)	(333)	104	(464)	(1.027)	(233)	(600)	(3.201)
(Prejuízo) / Lucro do exercício de operações descontinuadas	2.807	2.807	2.807	2.807	694	694	693	693
(b) Fluxo de Caixa								
Fluxos de Caixa operacionais	2.807	2.807	2.807	2.807	694	694	693	693
Fluxos de Caixa de investimentos	(123)	(333)	104	(464)	(1.027)	(233)	(600)	(3.201)
Fluxos de Caixa financeiros	104	(464)	(816)	(816)	5.097	9.121	18.800	18.533
Fluxo de Caixa total	2.807	2.807	2.807	2.807	694	694	693	693

NOTA 33 - CONCILIAÇÃO DO LUCRO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

	2010					2009				
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º trim.	Total	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º trim.	Total
Lucro Líquido antes dos ajustes de IFRS	5.754	15.205	4.716	(22.340)	3.335	5.430	8.660	18.707	21.041	53.838
Superávit plano de pensão	2.807	2.807	2.807	2.807	11.228	694	694	693	693	2.774
Obrigações e receitas diferidas com garantia	(123)	(333)	104	(464)	(816)	(1.027)	(233)	(600)	(3.201)	(5.061)
Lucro Líquido após ajustes de IFRS	8.438	17.679	7.627	(19.997)	13.747	5.097	9.121	18.800	18.533	51.551

	2010					2009				
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º trim.	Total	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º trim.	Total
Lucro Líquido antes dos ajustes de IFRS	5.754	15.205	4.716	(22.340)	3.335	5.473	8.639	18.578	20.879	53.569
Superávit plano de pensão	2.807	2.807	2.807	2.807	11.228	694	694	693	693	2.774
Obrigações e receitas diferidas com garantia	(123)	(333)	104	(464)	(816)	(1.027)	(233)	(600)	(3.201)	(5.061)
Lucro Líquido após ajustes de IFRS	8.438	17.679	7.627	(19.997)	13.747	5.140	9.100	18.671	18.371	51.282

	2010				2009			
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º trim.
Patrimônio Líquido reportado segundo o padrão contábil anterior	481.558	490.093	497.138	479.099	456.859	463.411	484.534	496.082
Ajustes exercícios anteriores:								
a) Provisão estoques assistência técnica	-	-	-	-	(24.887)	(24.887)	(24.887)	(24.887)
b) Outras provisões	-	-	-	-	(6.226)	(6.226)	(6.226)	(6.226)
c) Efeito do imposto de renda	-	-	-	-	10.578	10.578	10.578	10.578
Patrimônio Líquido ajustado segundo o padrão contábil anterior	481.558	490.093	497.138	479.099	436.324	442.876	463.999	475.547

	2010				2009			
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º trim.
Patrimônio Líquido reportado segundo o padrão contábil anterior	481.558	490.093	497.138	479.099	456.859	463.411	484.534	496.082
Ajustes exercícios anteriores:								
a) Provisão estoques assistência técnica	-	-	-	-	(24.887)	(24.887)	(24.887)	(24.887)
b) Outras provisões	-	-	-	-	(6.226)	(6.226)	(6.226)	(6.226)
c) Efeito do imposto de renda	-	-	-	-	10.578	10.578	10.578	10.578
Patrimônio Líquido ajustado segundo o padrão contábil anterior	481.558	490.093	497.138	479.099	436.636	443.166	464.161	475.547
a) Reversão/(Pagamento) de JCP a pagar acima do mínimo	-	-	-	-	-	(33)	-	29
b) Registro de superávit plano de pensão	34.555	37.362	40.169	42.976	29.668	30.361	31.055	31.748
c) Obrigações e receitas diferidas com garantia	(123)	(356)	(352)	(816)	(1.027)	(1.260)	(1.860)	(5.061)
Patrimônio Líquido após os ajustes de IFRS	515.990	526.999	536.955	521.259	464.965	471.944	493.194	502.263

	2010				2009			
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º trim.
Patrimônio Líquido reportado segundo o padrão contábil anterior	481.558	490.093	497.138	479.099	457.171	463.701	484.696	496.082
Ajustes exercícios anteriores:								
a) Provisão estoques assistência técnica	-	-	-	-	(24.887)	(24.887)	(24.887)	(24.887)
b) Outras provisões	-	-	-	-	(6.226)	(6.226)	(6.226)	(6.226)
c) Efeito do imposto de renda	-	-	-	-	10.578	10.578	10.578	10.578
Patrimônio Líquido ajustado segundo o padrão contábil anterior	481.558	490.093	497.138	479.099	436.636	443.166	464.161	475.547
a) Participações de não controladores	209	205	10	10	242	197	180	199
b) Registro de superávit plano de pensão	34.555	37.362	40.169	42.976	29.668	30.361	31.055	31.748
d) Obrigações e receitas diferidas com garantia	(5.183)	(5.516)	(5.412)	(5.876)	(1.027)	(1.260)	(1.860)	(5.061)
Patrimônio Líquido após os ajustes de IFRS	511.139	522.144	531.905	516.209	465.519	472.431	493.536	502.462

As informações desta nota explicativa, relacionada às Informações trimestrais - ITRs foram sujeitas aos procedimentos de revisão especial aplicados pelos auditores independentes da Companhia, de acordo com os requerimentos da CVM para Informações Trimestrais (Nota 06 do IBRACON), incluindo os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis, não tendo sido, portanto, sujeitas aos procedimentos de auditoria das demonstrações financeiras anuais.

ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: **Ricardo Egid**